SETI
PTG
Fl. 06
Rúbrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Área Prioritária: Tecnologias da Informação e Comunicação
1.1 Subprogramas USF
Subprograma: Inovação e Diversidade Cultural

2. TÍTULO DO PROJETO

CineJordão

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ

Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$72.500,00	**R$10.000,00**	**R$82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: (x) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Sigla/denominação: Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO
CNPJ: 77.902.914/0001-72
Natureza Jurídica: Autarquia Estadual
Endereço: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, nº 875
CEP: 85015-430
Cidade/Estado: Guarapuava, PR
Telefone e Fax: (42) 3621-1000 – (42) 3421-3000
e_mail: proec@unicentro.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome do Representante Legal: Aldo Nelson Bona
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.452.377-9 (SSP/PR)
CPF: 616.385.529-91
Endereço residencial: Rua Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 376
CEP residencial: 85065-160
Cidade/Estado: Guarapuava / PR
Telefone: (42) 3621-1008
E-mail: aldo@unicentro.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Eduardo Yuji Yamamoto
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 34.981.139-8 (SSP/SP)
CPF: 294.448.678-03
Formação profissional: Comunicação Social: hab. Jornalismo
Titulação (graduação e pós-graduação): graduado em Comunicação Social, hab. Jornalismo pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Doutor em comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Telefone(s), celular e Fax: (42) 3621-1088 ou (42) 9846-5604
Endereço residencial: Rua Presidente Getúlio Vargas, nº 420, apto 18, Trianon.
CEP: 85012-270
Cidade/Estado: Guarapuava/Paraná
e_mail: yujieduardo@gmail.com

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

SETI PTG Fl. 07 Rúbrica

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Adriano Machado
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 8.318.389-6 SSP/PR
CPF: 034.150.609-50
Formação profissional: Licenciado em Matemática
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Educação
Telefone(s), celular e Fax: (42) 9131-0121
Rua residencial: Rua Cel. Saldanha, nº 1753, apto 01, Centro
CEP residencial: 85010-130
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
e_mail: adriano.unicentro@hotmail.com

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: Leomar Vornes
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.746.676-8 SSP/PR
CPF: 630.815.399-00
Formação profissional: Ciências Contábeis
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Políticas Públicas
Telefone(s), celular e Fax: (42) 3623-8184 / (42) 9106-1900
Endereço residencial: Rua Capitão Rocha, nº 370
CEP: 85017-260
Cidade/Estado: Guarapuava-PR
e_mail: leomar@unicentro.br

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

PTG
Fl. 08
Rubrica

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Eduardo Yuji Yamamoto	UNICENTRO	Jornalista, Doutor em Comunicação e Cultura	Coordenador técnico-científico	yujieduardo@gmail.com	42 3621 1088 42 9846 5604
2	Francismar Formentão	UNICENTRO	Jornalista, Doutor em Comunicação.	Professor orientador	fformentao@gmail.com	42 3621 1088 42 9950 2693
3	Carlos Alberto Machado	UNICENTRO	Pedagogo, Doutor em Pedagogia	Palestrante e Assessoria pedagógica	cipexbr@yahoo.com	42 3621 1057 42 9997 8899
4	Edgard Cesar Melech	UNICENTRO	Jornalista, Doutor em Comunicação.	Professor orientador	edgardmelech@gmail.com	42 3621 1088 41 9599 5942
5	Luiz Henrique Ilkiu Vidal	UNICENTRO	Engenheiro Agrônomo, Doutor em Agronomia	Assessoria técnica / comunicação	lvidal@unicentro.br	42 9803 9444
6	André Luiz Justus Czovny	UNICENTRO	Publicitário e estudante de Comunicação Social	Colaborador Voluntário	dejustus@gmail.com	42 9864 4308
7	Sabrina Ferreira da Silva	UNICENTRO	Estudante de Comunicação Social	Colaboradora Voluntária	sabrinaferraridasilva@hotmail.com.br	42 3621 1088
8	A selecionar		Estudante de Graduação	Colaborador bolsista		
9	A selecionar		Estudante de Graduação	Colaborador bolsista		
10	A selecionar		Estudante de Graduação	Colaborador bolsista		
11	A selecionar		Estudante de Graduação	Colaborador bolsista		
12	A selecionar		Profissional Recém-Formado	Colaborador bolsista		

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A agricultura intensiva em grandes propriedades e o trabalho familiar de subsistência no campo constituem uma das principais atividades econômicas em Guarapuava. A região reforça esse perfil da cidade já que muitos municípios próximos têm na agricultura e na pecuária familiar a sua principal fonte de renda.

Sabe-se que o trabalho no campo gera riqueza para muitos municípios, mas também produz grandes desigualdades sociais. De acordo com um estudo realizado pela Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região é a mesma das cidades mais pobres do Brasil. (Disponível em: http://www.unicentro.br/proplan/pdi/2_2InsercaoRegional.pdf. Acesso em 28 de jul. de 2016). Na área de abrangência direta da UNICENTRO, por exemplo, esse índice encontra-se bem abaixo da média paranaense. (Disponível em: http://www.unicentro.br/proplan/PDI_2013_2017_COM_REVIS_O_FINAL_MAR_O_2015_5591982159eda.pdf. Acesso em 28 de jul. de 2016).

Essa realidade está presente no bairro camponês de Guarapuava, a Vila Jordão, local onde pretendemos realizar todas as nossas ações do projeto. A renda, nesse bairro, segundo o relatório do Plano Diretor da cidade, referente ao ano de 2013, apresenta-se como a menor da cidade: R$ 417,92. (Disponível em http://concidade.com.br/concidade/pages/tgpdf. Acesso em 28 de jul. de 2016).

No entanto, se as relações econômicas produzem essas desigualdades sociais, a produção cultural do campesinato, quando estimulada e organizada, pode constituir-se como instrumento político de mobilização comunitária.

O objetivo de proporcionar uma experiência cinematográfica na Vila Jordão – isto é, de estimular o trabalho imaginativo, despertar nos moradores um senso crítico, fomentar a produção autóctone de obras audiovisuais e, depois, exibi-las para toda a cidade – caminha no sentido de organizar politicamente a comunidade a partir de um elemento estético comum: suas imagens e histórias. A curto e médio prazo, o projeto habilita os participantes ao trabalho técnico e cognitivo com o audiovisual, algo que lhe será útil no ingresso à universidade ou ao mercado de trabalho.

Acreditamos que essas atividades, além de dar visibilidade à cultura local camponesa, tornando público as histórias dos moradores, seus ancestrais comuns, suas utopias etc., permitiriam a eles reconhecerem-se como sujeitos (e não objetos) da história guarapuavana.

Uma peculiaridade do bairro é a coexistência de pobreza e precária infra-estrutura social com uma paisagem exuberante: montanhas, rios, trilhas ecológicas, lagoas, linha férrea etc. – locações naturais que possibilitam grandes ensaios fílmicos e fotográficos – coexistem com o fato de, por exemplo, não haver uma única sala de cinema ou profissionais capazes de explorar essas belezas. Acreditamos que este projeto possa despertar a atenção do público (local, regional ou nacional) para esse paradoxo. É justamente aí que temos nossa grande fonte de motivação, qual seja, catalisar o desejo e a energia revolucionária dos participantes em formas estéticas de mobilização política e transformação social.

SETI
PTG
Fl. 09
Rubrica

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo geral: habilitar os moradores da Vila Jordão às principais competências cinematográficas, isto é, recepção crítica e produção de peças audiovisuais.

Objetivos específicos: 1. Incentivar nos participantes um olhar estético e crítico sobre a produção audiovisual; 2. Ensinar, através de oficinas, as principais etapas de elaboração de produtos audiovisuais; 2.1. Manuseio, manutenção e armazenamento da câmera; 2.2. Itens básicos de produção (câmera, filmadora, steadycam, tripé, microfone, trilho, kit de iluminação e softwares de edição); 2.3. Técnicas de escrita do roteiro; 2.4. Técnicas de filmagens e captação de som; 2.5. Edição do material captado; 2.6. Improviso técnico e aproveitamento de materiais; 3. Promover debates sobre a importância da cultura popular camponesa na sociedade contemporânea; 3.1. Exibição de filmes com a temática do campo; 3.2. Estimular o olhar crítico sobre a situação da classe camponesa no Brasil e no estado do Paraná; 4. Disseminação do projeto na mídia local e em eventos científicos/extensionistas da área.

13.3 PUBLICO ALVO

O projeto pretende abranger, em um primeiro momento e prioritariamente, as crianças e os jovens de ensino médio, já que o local escolhido para a sede das oficinas são as duas escolas do bairro: Colégio Estadual "Bibiana Bitencourt" (EFM) e Escola Municipal do Campo "Enoch Tavares". Em consulta preliminar nas duas escolas, os diretores se mostraram favoráveis e animados com o projeto, oferecendo auxílio técnico e pedagógico caso necessário. Assim como foi realizado em projeto anterior ("Morro Alto vai ao cinema, 2015-2016, igualmente financiado pela SETI), agregaremos outras oficinas – nesse caso mais direcionadas para as faixas etárias ou público solicitantes –, conforme as demandas da comunidade. Além disso, buscar-se-á faixas etárias mais avançadas, como os adultos e os idosos, já que o projeto prevê também a realização de um documentário sobre o bairro.

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

O projeto está dividido em 3 etapas: a primeira destina-se à montagem da equipe participante e a distribuição das funções a cada membro. A intenção é constituir uma equipe interdisciplinar de alunos bolsistas e voluntários, de modo que todos possam trocar conhecimentos e experiências. Àqueles que desconhecem o processo de produção audiovisual será ofertada uma oficina para o conhecimento das noções básicas de produção. Ainda nessa etapa, está pressuposta a seleção dos alunos das escolas do campo (público beneficiado) para as oficinas. Daremos prioridade aqueles que apresentarem bom rendimento escolar, proatividade, responsabilidade e, sobretudo, compromisso com a comunidade.

As oficinas serão ministradas pelo coordenador-autor do projeto, pelos orientadores (que variará conforme o tema das oficinas) e pelos bolsistas (sob supervisão dos orientadores).

Outra etapa consiste na exibição de filmes com a temática do campo e posterior debate sobre os filmes assistidos, privilegiando os gêneros documentário, romance e ficção. Aqui promoveremos uma reflexão sobre os modos de enquadramento dos temas apresentados. O objetivo dessa atividade é despertar o olhar crítico nos participantes, chamando atenção para as diversas formas de se trabalhar um tema. Posteriormente, serão realizadas as oficinas para a preparação dos participantes à produção audiovisual. Essa é a etapa principal do projeto. Daremos destaque a temas voltados à cultura popular camponesa, à situação atual do campesinato e à promoção da cidadania, porém essas escolhas (bem como o gênero e o formato das peças audiovisuais) estarão condicionadas às preferências da própria comunidade. Por fim, a terceira etapa consiste na exibição dos produtos elaborados pelos participantes. O objetivo é convocar, prioritariamente, familiares, outras comunidades camponesas, público universitário e a mídia local e regional, para assistirem a essas produções. Ao longo do projeto serão disparados informes sobre nossa experiência em redes sociais e mídia local, além do relato do projeto em texto acadêmico.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

O produto final, decorrente deste projeto, pode ser mensurado por dois delineadores: 1) insumo técnico-cognitivo e; 2) material. O primeiro delineador refere-se ao aprendizado crítico (sobre as produções audiovisuais em geral) e ao domínio técnico da câmera, da escrita e de softwares de edição de imagem e som. Nesse caso, há um ganho não apenas teórico aos participantes, mas, sobretudo, a possibilidade de habilitá-los profissionalmente ao trabalho em agências e empresas de comunicação conforme os anseios individuais de cada participante. O segundo delineador refere-se à produção de, pelo menos, dois (02) produtos audiovisuais, realizados por eles, e sobre temas que afligem diretamente a comunidade. O mínimo de 2 produtos se deve aos custos de produção e dedicação para uma peça de qualidade. Dependendo da dinâmica da comunidade esse número poderá ser maior.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

Este projeto enseja apresentar uma visão da comunidade enquanto sujeito (e não objeto) produtor de imagens. Há duas contribuições aqui. A primeira, de natureza científica, está relacionada à ressignificação conceitual da classe camponesa, mais precisamente, de sua produção cultural, muitas vezes preterida pelas formas de cultura popular urbana. A homogeneização social imposta pelos processos econômicos, sobretudo quando converte

energia revolucionária de grupos marginalizados em prática de consumo (rap classe média, funk ostentação etc.) pode ter na cultura camponesa uma forma de resistência ou contra-hegemonia da classe trabalhadora, elemento (talvez) de singularidade dos sujeitos paranaenses. Essa hipótese sustentaria uma maior atuação da universidade no referido bairro em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Para os camponeses, a presença constante de professores e estudantes universitários em seu cotidiano desmistificaria uma distância simbólica que, frequentemente, afasta os filhos dos camponeses do ensino superior. Seria uma oportunidade dos camponeses entenderem que a universidade é também o lugar deles e de seus filhos. Para os professores-orientadores, estudantes bolsistas e voluntários, a presença na comunidade viabilizaria pesquisas e trabalhos extensionistas no bairro (a exemplo desse projeto). Viabilizaria também o exercício praxiológico do ensino-aprendizagem, atendendo às novas diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) de curricularização das atividades extensionistas para a graduação. Aos estudantes bolsistas e voluntários, a experiência extensionista confere um diferencial no currículo, pois os ensina valores comunitários contrários ao pensamento neoliberal que, hoje, impõe-se às universidades, exigindo delas uma mão de obra individualista, competitiva, eficiente e desenraizada. A intenção pedagógica do projeto é formar profissionais comprometidos com a comunidade, ou seja, que dêem atenção à sua cultura (suas tradições e memórias) e reponham a importância do coletivo no processo de mudança social.

A segunda contribuição, de natureza tecnológica, refere-se ao experimentalismo dos produtos audiovisuais produzidos pela comunidade. Como o trabalho cinematográfico implica atividade imaginativa (elaboração de histórias, roteiros, narrativas, enquadramentos, planos etc.) além de improviso técnico, acreditamos que o tensionamento entre teoria e prática (realizadas nas oficinas), podem gerar novos formatos (e até novos gêneros) audiovisuais.

Ambas as contribuições possuem caráter inovador, pois propõem repensar os conceitos existentes (cultura camponesa e obra audiovisual) à luz dos problemas e demandas da comunidade em questão.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A instituição proponente dará subsídio pedagógico e técnico (filmadoras, câmeras fotográficas, tripé, kits de iluminação etc.), além de transporte eventual para o deslocamento dos bolsistas.

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

O projeto tem escopo local abrangendo, de forma intensificada, o município de Guarapuava.

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Dificuldade no acesso às escolas ocasionadas por eventuais desastres ambientais	Comunicação telefônica ou virtual com professores das escolas para as atividades práticas ou uso de meios de comunicação virtual (grupo no Facebook e Whatsapp) para contanto direto com os participantes beneficiados
Falta de transporte pela universidade	Uso de transporte coletivo ou veículo particular
Atraso para a aquisição de equipamentos para as oficinas	Uso dos equipamentos da universidade

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A trajetória histórica da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, teve início no começo da década de 1970, com a criação da Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava, FAFIG, e da Fundação Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Irati, FECLI. A fusão dessas duas Instituições deu origem à Unicentro. Em de 5 de outubro de 1989, o artigo 57 das Disposições Transitórias da Constituição do Estado do Paraná, criou a Fundação Universidade do Centro-Oeste, Unicentro, sob a forma jurídica de Fundação de Direito Público. Em 13 de junho de 1990, através da Lei número 9.295, ficou instituída a Fundação Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, com sede e foro na cidade de Guarapuava, Estado do Paraná, entidade mantenedora das duas faculdades originárias. Em julho de 1991, através da Lei Estadual número 9.663, a Fundação Universidade foi transformada em Autarquia, integrante da administração indireta do Estado do Paraná. Em 6 de dezembro de 1995, o Conselho Estadual de Educação (CEE) reconheceu a Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, por meio do seu Parecer 265/95.

Tal parecer obteve aprovação do Ministério da Educação que recomendou favoravelmente o credenciamento da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, junto à Presidência da República. Por força da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) número 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (art.10o, Inciso IV), tendo passado aos Estados a incumbência de reconhecimento das Instituições de Ensino Superior, a Unicentro foi re-

conhecida pelo Governador do Estado do Paraná, sendo o ato oficial de reconhecimento formalizado por meio do Decreto número 3.444 de 8 de agosto de 1997, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná número 5.063, de 8 de agosto de 1997.

A UNICENTRO é constituída de três campi: Santa Cruz (sede administrativa) e CEDETEG - Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Educacional de Guarapuava, ambos na cidade de Guarapuava-PR, e campus de Irati, localizado no município de Irati-PR, além dos Campi Avançados E os Pólos de EAD situados nos diversos municípios da região e do estado. A Universidade possui 11.283 alunos de graduação, destes 2.786 alunos de Educação à Distância (EAD), distribuídos em 39 cursos de bacharelado e licenciatura, 3.273 alunos de especialização Lato Sensu, sendo 385 presenciais e 2.888 alunos de cursos de especialização na modalidade Educação a Distância. Conta com 17 programas Pós-graduação Stricto Sensu, sendo 16 cursos em nível de Mestrado (M) e 4 cursos de Doutorado (D). Possui 571 alunos regularmente matriculados no Mestrado e 74 no Doutorado. A UNICENTRO possui atualmente 18 alunos de graduação desenvolvendo atividades no exterior, em países como USA, Portugal e Alemanha, parte deles pelo Programa Ciências Sem Fronteiras (Capes/CNPq) na modalidade graduação sanduíche.

A UNICENTRO atende à demanda de uma região que abrange mais de um milhão de habitantes em uma extensão territorial de 39.750 Km2, envolvendo 51 municípios no Centro-Oeste e no Centro-Sul do Estado do Paraná. Em sintonia com a realidade econômica, social e cultural dessa região, o Plano Institucional da UNICENTRO privilegia a verticalização do ensino, melhoria de qualificação docente e pesquisa voltada para a tecnologia e inovação, principalmente, nas áreas agropecuárias, florestal, ambiental, química aplicada, bicombustíveis, energias renováveis, biologia, ciências humanas e da saúde. Tem-se como meta o estabelecimento na Instituição da excelência em pesquisa, voltada para as áreas de interesse regional (agronegócio sustentável) e nacional (tecnologia de ponta)

Em busca da interação entre universidade e outros setores da sociedade, a Unicentro conta com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) para articular o desenvolvimento de programas, projetos, cursos,eventos e prestação de serviços de extensão, com o objetivo de contribuir no processo de formação humana, técnica, científica e cultural de sujeitos sociais comprometidos com a produção de conhecimentos e a busca pela melhoria das condições de vida da coletividade em geral.

Em 2015, foram desenvolvidos 372 projetos de Extensão Universitária, contemplando suas diversas áreas temáticas, a saber: 20 na área de Comunicação, 24 de Cultura, 11 de Direitos Humanos e Justiça, 192 de Educação, 25 de Meio Ambiente, 63 de Saúde, 17 de Tecnologia e Produção e 20 de Trabalho. Destes, 19 foram apoiados pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná - SETI por meio do programa Universidade Sem Fronteiras. Além do apoio da SETI, as ações extensionistas da UNICENTRO recebem fomento de programas de extensão universitária como o PROEXT-MEC, PIBIS-Fundação Araucária, PIBEX-Fundação Araucária, PIAE-UNICENTRO, dentre outros.

SETI
PTG
Rubrica

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início	Término			
1.	Planejamento e preparo da equipe	1.1 Seleção da equipe	Mês	1	1	1	20%	8013,33	9,71
		1.2 Preparo da equipe	Mês	1	1	3			
		1.3 Planejamento das atividades	Mês	1	3	4			
		1.4 Apresentação da proposta na comunidade	Mês	2	2	4			
2.	Oficinas	2.1 Aquisição de equipamento para filmagem	Unidade	3	1	2	40%	48443,34	58,72
		2.2 Realização das oficinas	Mês	2	5	7			
		2.3 Avaliação das atividades	Mês	1	8	9			
		2.4 Divulgação do projeto para as mídias jornalísticas e redes sociais.	Mês	6	5	12			
3.	Produção dos vídeos	3.1 Pré-produção	Mês	1	4	5	40%	26043,33	31,57
		3.2 Filmagem	Mês	1	6	7			
		3.3 Pós-Produção / Edição	Mês	1	8	9			
		3.4 Exibição	Mês	1	10	11			
		3.5 Divulgação da experiência do projeto em eventos científicos e extensionistas.	Mês	12	10	12			
		3.6 Avaliação final dos resultados junto aos participantes	Mês	1	10	12			
TOTAL							**100%**	**82.500,00**	**100%**

Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador do Projeto

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

SETI
PTG
Fl. 12
Rubrica

SETI
PTG
Fl. 13
Rubrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Adriano Machado
DIRETOR DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS
PORT 405/2016-GR/UNICENTRO

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Leomar Vornes
COORDENADOR DE CONTROLE INTERNO
PORT 755/2016-GR/UNICENTRO

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: Cine Jordão
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO
COORDENADOR: Eduardo Yuji Yamamoto

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	380	0%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	72.120	87%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	0	0%
		Subtotal Custeio	72.500	88%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	10.000	12%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	10.000	12%
		Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI/PTG
Fl. 14
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

I.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde	Subtotal
33903017	2	2.1	Cartões de memória	UNICENTRO	190	2	380
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		380

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PTG
Fl. 45
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
33901803	1, 2 e 3	1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6	Bolsa auxílio para estudante de graduação	UNICENTRO	745	48	**35.760**
33901803	1, 2 e 3	1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6	Bolsa auxílio para profissional recém-formado	UNICENTRO	2.000	12	**24.000**
33901803	1, 2 e 3	1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6	Bolsa auxílio para orientador	UNICENTRO	1.030	12	**12.360**
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	**72.120**

**** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.***

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	**0**

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI PTG Fl. 16 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
44905233	2	2.1	Filmadora HD Digital	UNICENTRO	8.000	1	8.000
44905233	2	2.1	Kit de iluminação	UNICENTRO	1.000	2	2.000
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		10.000

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl. ____
Rubrica

ANEXO I - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

	ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1) 01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	TOTAL	SALDO
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	380	380												380	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1800	Bolsas	72.120	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	72.120	0
	Auxilio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	10.000		10.000											10.000	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
	TOTAL:	82.500	6.390	16.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI PTG Fl. 18 Rubrica